



IMPACTOS DOS ANTICONCEPCIONAIS ORAIS NA SAÚDE ÓSSEA FEMININA

Joyce Tavares da Silva¹

Mariana Lopes Barros Batista²

José Vitor Ferreira Alves³

Vinícius Araújo Amaral³

Os anticoncepcionais orais são amplamente utilizados como métodos eficazes de anticoncepção desde a década de 60. Existem, entretanto, poucos estudos sobre os eventos adversos do uso contínuo das pílulas. Todavia, há crescentes pesquisas sobre os potenciais efeitos das pílulas anticoncepcionais na saúde feminina a longo prazo, em especial, sobre a densidade mineral óssea nas usuárias. Este estudo investigou os impactos dos anticoncepcionais orais sobre a densidade mineral óssea e suas implicações na saúde óssea feminina. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa nas seguintes bases de dados: Pubmed e Google Scholar, com os descritores MeSH (Medical Subject Headings) terms: “osteoporose”, “anticoncepcionais”, “DMO” e “ACO”. Foram incluídos os artigos publicados entre 2009 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol, excluiu-se: estudo completo não disponível, estudo não disponível em inglês ou português, estudo ainda não publicado. Logo, observou-se uma relação entre o uso prolongado de anticoncepcionais orais e a diminuição da densidade mineral óssea em mulheres, supõe-se que estes suprimem a produção de estrogênio e aumentam a excreção de cálcio urinário, prejudicando a saúde óssea das usuárias. Além disso, o início precoce do uso destes medicamentos parece ser prejudicial, o início do uso durante a adolescência tem-se maior risco de comprometimento da densidade óssea, por disfunção no pico de massa óssea. Tudo isso, está intimamente relacionado com o aumento do risco de fraturas ósseas e de osteoporose, que implicam em enormes prejuízos a saúde feminina, principalmente, pós-menopausa quando há redução hormonal impactando diretamente na estrutura óssea. Embora mais pesquisas sejam necessárias para esclarecer os efeitos dos anticoncepcionais orais na densidade óssea, observa-se que o uso prolongado de

¹ Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade, E-mail: jtdas.9@academico.unifimes.edu.br

² Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.

³ Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.

³ Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.



contraceptivos podem estar em maior risco de comprometimento da saúde óssea. Assim, profissionais de saúde orientem sobre os potenciais riscos com suas pacientes e considerem alternativas contraceptivas, especialmente para aquelas usuárias com fatores de risco adicionais para a osteoporose.

Palavras-chave: Anticoncepcional oral. Efeito adverso. Estrogênio. Densidade mineral óssea. Osteoporose.